



**FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO (FAP)
DOS SERVIDORES
DO MUNICÍPIO DE MONTENEGRO/RS**

NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS, NO EXERCÍCIO DE 2025, INSTITUÍDA PELA PORTARIA Nº 9.437 DE 28 DE JUNHO DE 2024.

ATA 09/2025 - Aos dezesseis dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 10 horas reuniu-se na Secretaria da Fazenda, Rua Ramiro Barcelos, 2993, em Montenegro/RS, os membros do Comitê de Investimento do Fundo de Aposentadoria e Pensão (FAP), Sra Maria Cristina de Campos Zirbes e Sr. Anderson Krindges. A reunião foi aberta pela Presidente do Comitê de Investimentos, Sra Maria Cristina de Campos Zirbes, com a apresentação do Demonstrativo de Aplicações Financeiras referente ao mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, informando o saldo financeiro no valor de R\$ 516.478.797,93 (quinhentos e dezesseis milhões, quatrocentos e setenta e oito mil, setecentos e noventa e sete reais, noventa e três centavos). Na sequência, definiu-se a alocação dos recursos financeiros referente à contribuição normal; servidores e patronal do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, no valor de R\$ 2.499.367,97 (dois milhões, quatrocentos e noventa e nove mil, trezentos e sessenta e sete reais, noventa e sete centavos), o valor do parcelamento de R\$ 75.389,52 (setenta e cinco mil, trezentos e oitenta e nove reais, cinquenta e dois centavos), as contribuições das cedências, caso houver e a contribuição normal; servidores e patronal dos servidores do legislativo, referentes ao mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, optamos por alocar no BB Previdência RF IRF-M1 – CNPJ 11.328.882/0001-35. Também definiu-se a alocação dos recursos financeiros das contribuições do Aporte Periódico no valor de R\$ 1.560.816,11 (um milhão, quinhentos e sessenta mil, oitocentos e dezesseis reais, onze centavos), no Fundo de Investimentos BB Previdência RF IRF-M1 – CNPJ 11.328.882/0001-35. Os créditos recebidos de compensação previdenciária referente ao mês de julho/2025, no valor de R\$ 22.995,48 (vinte e dois mil, novecentos e noventa e cinco mil, quarenta e oito centavos) foram alocados no Fundo de Investimentos Caixa FI RS TP RF – CNPJ 05.164.364/0001-20.

Oportunamente, realocaremos o valor de R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil) do BB Ações Seleção Fator/Quantitativos – CNPJ 07.882.792/0001-14, para BB Ações Dividendos – CNPJ 05.100.191/0001-87, no valor de R\$ 1.400.000,00, (um milhão e quatrocentos mil) e para o BB Ações Tecnologia BDR nível I – CNPJ 01.578.474/0001/88 o valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão). Também realocação do BB Ibovespa Ativo FIC Ações – CNPJ 00.822.059/0001-65, o valor de 4.700.000,00 (quatro milhões e setecentos mil), para o BB Ações Governança – CNPJ 10.418335/0001-88. Da mesma forma os débitos de Compensação Previdenciária deverão ser realizados no mesmo fundo de investimentos. Posteriormente analisamos o Relatório Analítico dos Investimentos - agosto/2025, realizado pela empresa de assessoria Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda. Também verificamos que no relatório, o retorno de rentabilidade no mês de 1,23% e meta mês de 0,19%, retorno acumulado no período 8,40%, sendo meta no período acumulado de 6,42%, considerando INPC + 4,95% (meta de rentabilidade, constante na Política de Investimentos). Após realizamos reunião mensal, no qual foi analisado o panorama econômico atual. A conjuntura econômica apresenta dinamismo, porem com maiores sinais de acomodação de estresse no cenário doméstico curto prazo. Continuamos num ambiente que traz desafios e requer cautela por parte dos gestores de recurso de RPPS. Uma maior clareza por parte da política comercial dos EUA começa a evidenciar que os impactos inflacionários de maior sensibilidade são plotados na economia do próprio país. O tarifaço inicialmente aplicado ao Brasil passou por revisões e uma série de produtos foram retirados da taxaço extra, trazendo um alívio momentâneo para os seguimentos relacionados aos bens ativos. Os impactos da Lei Magnitsky até o momento não trouxeram reflexos palpáveis para o Brasil, o que minimizou os ruídos, riscos e a volatilidade em algumas classes de ativos no Brasil, até o momento. Nos EUA, principal influência no comercio e geopolítica global, um grande dilema é enfrentado pelo FED, que demonstra preocupação com o mercado de trabalho, de um lado, e com a inflação que desponta um pouco mais em relação a meta dado reflexos da política tarifária, do outro lado. Para este ano, são esperados mais dois cortes de juros. No Brasil, o diferencial de juros em relação ao exterior deve se ampliar dada a manutenção dos 15% da SELIC e o ciclo de cortes da FED funds, o que deve seguir beneficiando a moeda doméstica e as projeções de curto prazo de inflação, sustentando a possibilidade de cortes da SELIC entre o primeiro e segundo trimestre de 2026. Frente à volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investimentos nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma SELIC para os proximos meses deve trazer melhores condições para atingimento da meta atuarial por um periodo mais prolongado, e oportunidade de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores. Recomendamos aos RPPS, diversifiquem sua carteira

de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também , janela de oportunidade de entrada. Oportunamente realizamos nesta data, reunião com o Banco do Brasil, o qual apresentou cenário internacional e doméstico. Apesar da incerteza relacionada às tarifas, os principais mercados de ações globais, permanecem liderando os ganhos em 2025. Impacto sobre os mercados financeiros internacionais. Na renda variável global, os principais índices acionários globais mantiveram trajetória de valorização em agosto, com destaque para o mercado americano, onde os índices S&P 500 e Nasdaq renovaram máximas históricas. A atividade econômica dos EUA segue robusta, com sinais de desaceleração gradual, o que reforça a resiliência do ciclo de crescimento. Apesar dos dados ruins de inflação e das incertezas em torno do impacto das tarifas e preços, o mercado elevou as apostas de corte de juros pelo Federal Reserve, o que contribuiu para o aumento do apetite ao risco, favorecendo o desempenho dos ativos de renda variável. Renda fixa global, os yields dos treasuries recuaram fortemente em agosto, refletindo os dados mais fracos do mercado de trabalho americano e o discurso mais dovish de Jerome Powell durante o simpósio de Jackson Hole, que reforçou as expectativas de corte de juros na próxima reunião do FED. No entanto, o anúncio de demissão da diretora Lisa Cook pelo presidente Trump elevou as preocupações sobre a independência da autoridade monetária, adicionando prêmio nos títulos de prazo mais longo. Seguindo cautelosos em relação aos Treasuries, dado o potencial, impacto das tarifas sobre a inflação nos próximos meses, o que pode limitar o espaço para flexibilização adicional da política monetária. Impacto sobre os mercados financeiros domésticos, Ibovespa avança com apoio do investidor estrangeiro e fundamentos atrativos, enquanto curva de juros cede com expectativa de corte antecipado pelo BC. Renda variável doméstica, o Ibovespa encerrou agosto com forte valorização de quase 7%, sustentado pelo fluxo de investidores estrangeiros e pelo otimismo global com possível corte de juros dos EUA. Sob a ótica das métricas fundamentalistas, o índice segue bastante descontado, tanto em termos históricos quanto na comparação com pares internacionais, reforçando sua atratividade, Apesar da volatilidade gerada pela tarifa adicional de 40% imposta por Trump e pelas incertezas em torno da Lei Magnitsky, o mercado doméstico mostrou resiliência diante do cenário externo mais favorável. Quanto a Renda fixa doméstica, a curva de juros apresentou fechamento em todos os vértices ao longo de agosto, com parte do mercado já precificando uma antecipação do próximo ciclo de cortes pelo Banco Central. A combinação entre queda nas expectativas de inflação e dados mais fracos de atividade tem pressionado as projeções, reforçando esse movimento. Apesar das incertezas no cenário macroeconômico, os níveis atuais das curvas nominal e real seguem atrativos para alocação, especialmente para investidores ainda sub-alocados, que podem aproveitar o momento como oportunidade de entrada. Na sequência, definiu-se que

as despesas com a folha de pagamento dos benefícios dos inativos e pensionistas referente ao mês de setembro/2025, pelo resgate, no Fundo de Investimentos Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2A RF LP – CNPJ 14.386.926/0001-71, conta nº 5066-3, considerando o atual cenário econômico. Para pagamento da remuneração dos servidores do setor técnico administrativo – STA, gratificações do gestor, conselhos, empresa Crédito e Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda, Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência - DATAPREV, e demais despesas necessárias sua manutenção, seja realizado pela conta Taxa de Administração com resgate do Fundo de Investimentos Bergs Absoluto FI RF – CNPJ 21.743.480/0001-50. Este comitê reiterou o compromisso de manter o acompanhamento dinâmico e presencial da avaliação dos recursos financeiros, composição das carteiras e novas oportunidades de buscar a meta atuarial, ou preservação dela. Ressaltamos a importância do contínuo acompanhamento durante o exercício de 2025, destes investimentos, considerando as variáveis, rentabilidade, risco e liquidez. A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade pelo Comitê de Investimentos, e após foi deliberada nova reunião para o dia 16/10/2025, às 10h na Secretaria da Fazenda. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Comitê deu como encerrada a reunião, sendo lavrada esta ata e firmada por todos os presentes.

MARIA CRISTINA DE CAMPOS ZIRBES
Presidente do Comitê de Investimentos

ANDERSON KRINDGES
Membro do Comitê de Investimentos